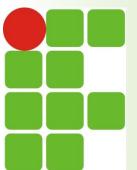


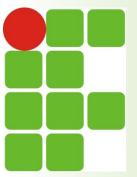


# 10-Gigabit Ethernet IEEE 802.3ae



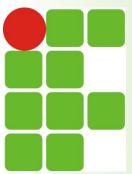
#### Objetivos

- Aumentar a taxa de dados para 10Gbps mantendo a compatibilidade com as tecnologias Ethernet anteriores.
  - Formato do quadro, endereço MAC, comprimentos mínimo e máximo
- Possibilitar a interconexão de LANs existentes com MANs ou WANs.



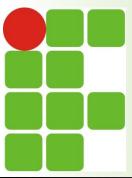
#### Subcamada MAC

- O 10-Gigabit Ethernet opera apenas no modo full-duplex.
  - Não utiliza CSMA-CD
- Desvantagem, opera apenas em rede ponto-a-ponto
  - Uso apenas em backbone



## Camada Física Implementações

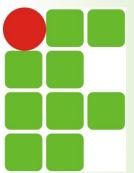
- **10GBASE-CX4** Também conhecido como 802.3ak, transmite em 4 pares, tecnologia InfiniBand, até 15 metros; interface de baixo custo.
- **10GBASE-T** Padrão IEEE 802.3an-2006, definido em 2006, permite o uso de 10 Gigabit em cabos de cobre trançados.
- **10GBASE-SR** (short range) Projeto para distâncias de 26 a 82 metros, mas pode chegar até 300 metros, dependendo da interface; usa fibra multimodo de 850 nm.
- 10GBASE-LRM Também conhecido como 802.3aq, suporta até 200 metros em fibra multimodo originalmente instalada para FDDI e 100BASE-FX.



#### Camada Física Implementações

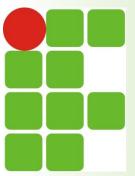
- **10GBASE-LR** (long range optical) Suporta fibra monomodo de 1310nm e distância de 10Km até 25Km.
- 10GBASE-ER (extended range) Suporta até 40Km em fibra monomodo de 1550nm.
- **10GBASE-ZR** Padrão criado pelo fabricante e recentemente introduzido, suporta até 80Km. Usa a especificação baseada nos padrões OC-192/STM-64 SDH/SONET.
- **10GBASE-LX4** Usa 4 fibras, cada uma a 3.125 Gbps. Suporta de 240 metros a 300 metros em fibra multimodo, e 10Km com monomodo.

As tecnologias e produtos para o 10-Gigabit Ethernet são desenvolvidos por uma Associação que conta com cerca de 80 membros, a 10 GEA (10 Gigabit Ethernet Alliance).



## Considerações Temporização

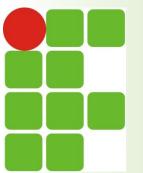
- Na Ethernet a 10Mbps, um bit na camada MAC exige 100 nanossegundos (ns) para ser transmitido.
- A 100Mbps, exige 10ns.
- A 1Gbps, leva apenas 1ns.
- Para 100 metros de UTP, significa que leva um pouco menos de 5 tempos de bit para um sinal 10BASE-T transitar todo o comprimento do cabo.
- Por essa razão half-duplex não é permitido em 10-Gigabit Ethernet



# Considerações Temporização

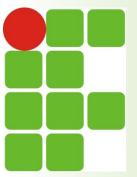
Velocidade Ethernet	Tempo de Bit
10 Mbps	100 nsec
100 Mbps	10 nsec
1000 Mbps = 1 Gbps	1 nsec
10000 Mbps = 10 Gbps	.1 nsec

Por essa razão half-duplex não é permitido em 10-Gigabit Ethernet



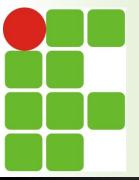
## Considerações Interframe spacing e backoff

- É o espaçamento mínimo entre dois quadros que não colidem.
- A medida é feita desde o último bit do campo FCS do primeiro quadro até o primeiro bit do preâmbulo do segundo quadro.
- Depois de enviado um quadro, todas as estações na 10-Mbps Ethernet devem esperar um mínimo de 96 tempos de bit (9,6 microssegundos) antes que qualquer estação possa ter permissão para transmitir o próximo quadro.



# Considerações de Temporização

- Nas versões mais rápidas de Ethernet o espaçamento (spacing gap) permanece igual, 96 tempos de bit, mas o tempo exigido para aquele intervalo vai diminuindo proporcionalmente. Esse intervalo é conhecido como intervalo de espaçamento.
- O intervalo tem a finalidade de permitir que as estações mais lentas tenham tempo para processar o quadro anterior e preparar para o próximo quadro.



# Considerações de Temporização

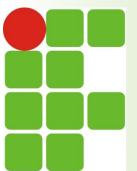
#### **Espaçamento Entre Quadros**

Velocidade	Espaçamento Entre Quadros	Tempo necessário
10 Mbps	96 bit-times	9.6 µs
100 Mbps	96 bit-times	0.96 µs
1 Gbps	96 bit-times	0.096 µs
10 Gbps	96 bit-times	0.0096 µs

#### Parâmetro de Tempo

Velocidade	Slot de Tempo	Intervalo de Tempo
10 Mbps	512 bit-times / 64 octetos	51.2 µs
100 Mbps	512 bit-times / 64 octetos	5.12 µs
1 Gbps	4096 bit-times / 512 octetos	4.096 µs
10 Gbps	não aplicável	não aplicável

O Time Slot só é aplicável a links half-duplex



#### Referências

- Comer, Douglas E., Interligação de Redes TCP/IP
- Forouzan, Behrouz A, Comunicação de Dados e Redes de Computadores, 4. ed, Porto Alegre: AMGH, 2010.
- James F. Kurose, Redes de Computadores e a Internet
- Mendes, Douglas Rocha, Redes de Computadores : Teoria e Prática
- Cisco Programa Cisco Neworking Academy
- Medeiros, L.C.L.L; Habib I B . Interconexão de Redes de Computadores, Escola Superior de Redes RNP, 2007.